



Avaliação da gestão

Os últimos três anos foram marcados por grandes tensões políticas, ofensivas aos direitos dos trabalhadores, à educação e aos professores.

Nesse período, o Sinpro/RS foi protagonista na resistência, com participação nas atividades públicas, no esclarecimento aos professores e no contínuo chamamento à integração na luta.

Nas negociações coletivas, manteve o patrimônio de direitos da categoria, além dos reajustes salariais que garantiram a reposição das perdas inflacionárias.

Com a experiência de seus diretores e quadros técnicos, o Sinpro/RS mostrou empenho nas negociações com as instituições mais afetadas

pela crise, buscando sempre a manutenção dos empregos.

Foi ativo na defesa dos docentes frente às ofensivas do movimento Escola sem Partido, em defesa da liberdade de ensinar e aprender.

Nos últimos três anos também se consolidaram alguns avanços importantes, como a limitação do número de alunos por turma na educação básica e a aproximação dos valores hora-aula no ensino fundamental.

A Chapa 1 – Novos Desafios tem uma avaliação amplamente positiva da gestão que está terminando e considera que os resultados do trabalho foram satisfatórios para os professores e professoras.

A conjuntura em que vivemos

- Forte ofensiva neoliberal, com privatizações em áreas estratégicas da economia e a progressiva desindustrialização do país;
- Retrocesso nas políticas de preservação do meio ambiente, de direitos humanos, de gênero e de orientação sexual, assim como nos valores sociais e culturais;
- Crise econômica que afeta o ensino privado e a empregabilidade dos professores, provocada em grande parte pela redução das políticas de inclusão e financiamento de estudantes;
- Ofensiva antidemocrática inaugurada pelo episódio do *impeachment* em 2016;
- Efeitos das reformas trabalhistas e previdenciária com a precarização dos empregos e a dificuldade para o acesso à aposentadoria;
- Ataque contra a estrutura e o movimento sindical pela via da desorganização e o estrangulamento financeiro;
- Desvalorização da educação e das instituições educacionais e relativização da ciência;
- Instabilidade jurídica e tensionamento ao estado democrático de direito.

A sindicalização e a rotatividade

A busca da vinculação orgânica dos professores com o Sinpro/RS, através da sua associação, é uma marca registrada da atuação do Sindicato há muitos anos.

Anualmente, a direção estabelece metas, distribuídas entre todos os níveis de ensino e entre todas as regiões do estado. Metas sempre ousadas e desafiadoras e sempre superadas ao longo do ano.

Durante os três anos da gestão que finda, 6.431 professores filiaram-se ao Sinpro/RS. Apesar do êxito deste trabalho de sindicalização, o crescimento líquido foi de menos de mil associados no triênio – totalizando 22.138 professores no quadro social da entidade até início de outubro deste ano.

O motivo desta diferença é a crescente rotatividade da categoria nas escolas e IES. No período dos últimos três anos, foram realizadas 15.984 rescisões contratuais.

A perseverança no trabalho de associação dos professores ao Sindicato precisa continuar sendo a marca da próxima e das futuras gestões do Sinpro/RS.

Ataque aos sindicatos

Após décadas de presença e atuação dos sindicatos na sociedade brasileira, está em curso uma grande ofensiva contra as entidades e o movimento sindical.

As primeiras investidas foram desenvolvidas na reforma trabalhista no governo Temer e aumentaram de intensidade no governo Bolsonaro, sempre na perspectiva de inviabilizar os sindicatos pela via do estrangulamento financeiro.

Está em curso no âmbito do governo a elaboração de um projeto de lei que objetiva desorganizar profundamente o sindicalismo brasileiro.

O grande desafio da futura direção do Sindicato dos Professores será certamente manter a categoria unida e referenciada no Sinpro/RS, um Sindicato com mais de 80 anos de atuação em defesa dos interesses e dos direitos dos docentes de todos os níveis e modalidades do ensino privado e comunitário gaúcho. Nesta perspectiva, será fundamental a discussão da forma de sustentação financeira das lutas, projetos e estrutura da entidade.

"O Sinpro/RS negocia acordos e Convenções Coletivas de Trabalho para os professores do ensino privado de todos os níveis. O objetivo de quem quer enfraquecer o Sindicato é atacar esse patrimônio de direitos"





Serviços, assistência e cidadania

O Sinpro/RS ampliou a política de prestação de serviços através das hospedagens no **Hotel Casa do Professor**, do **Sinpro/RS Saúde** e seus convênios de atendimento médico e odontológico, da **previdência complementar** através da Fundação Família Previdência (Fundação CEEE) e da rede de descontos do **Sinpro/RS Vantagem**.

A assistência aos professores também foi ampliada na **área Jurídica**, nas circunstâncias de violência física e psicológica através do **Núcleo de Apoio ao Professor Contra a Violência (NAP)**, na relação com a inclusão de alunos com deficiência por meio do **Núcleo de Estudos sobre Inclusão de Alunos com Deficiência nos Estabelecimentos de Ensino Privado do RS (Niad)** e de preservação da saúde com o **Move** e a plataforma virtual **Somos**.

O Sindicato ampliou também sua política de comunicação, com o **extraclasse.org.br** e a manutenção de sua versão impressa, a sistemática de newsletters segmentados e o boletim **Período Livre**.

O Sinpro/RS marca uma destacada atuação no cenário cultural gaúcho através da consolidação da **Fundação Ecarta**.

Assistência aos professores nas rescisões contratuais

Um dos episódios mais marcantes da luta de resistência do Sinpro/RS durante a gestão que finda foi a defesa da manutenção da assistência do Sindicato aos professores desligados das instituições – **em média de 5,5 mil rescisões contratuais por ano**.

Em sintonia com a implementação da reforma trabalhista, os representantes do Sinepe/RS insistiram em 2018, durante as negociações para a renovação das Convenções Coletivas de Trabalho da educação básica e da educação superior, na retirada da obrigatoriedade da homologação no Sindicato.

Foram oito reuniões, entremeadas pela realização de uma Assembleia de professores, ao longo de três meses, para garantir a manutenção da obrigatoriedade da assistência do Sindicato aos professores nesta circunstância, a mais adversa da relação contratual.

Por fim, foi mantido o direito de assistência com algumas adequações procedimentais por parte do Sindicato dos Professores, mas fundamentalmente pela determinação e pela resistência dos seus dirigentes.

A assistência do Sindicato é a garantia do respeito aos direitos e às verbas rescisórias dos professores que estão deixando as escolas, faculdades e universidades. Garantia de recebimento, sem constrangimento pessoal e sem terem que recorrer ao judiciário trabalhista.

Professores vítimas de violência

O NAP foi instituído pelo Sinpro/RS em 2007. Neste último triênio atendeu mais de 120 professores em circunstâncias de violência, especialmente psicológica e moral.

Integrado por diretores do Sindicato, advogados e psicólogos, é um espaço/momento de acolhimento, escuta, orientações e encaminhamentos para o enfrentamento às adversidades que ocorrem na vida dos professores, na relação de trabalho com estudantes e/ou seus responsáveis.

Além de Porto Alegre, o NAP já funciona nas Regionais de Santa Maria, São Leopoldo e Lajeado.



Nominata Chapa 1

Colegiado das Diretorias

ADMINISTRAÇÃO



Sani Cardon
Diretor Titular



Glória Bittencourt
Diretora Adjunta

Um Sindicato com o qual você pode contar

- Presença constante nas instituições de ensino de todos os níveis.
- Negociação de Acordos e Convenções Coletivas de Trabalho.
- Acompanhamento para que todos os direitos negociados sejam cumpridos.
- Atuação propositiva nas instituições de ensino em crise para garantia da empregabilidade.
- Assistência nas rescisões contratuais.

FINANÇAS



Cecília Farias
Diretora Titular



Jeferson Cunha
Diretor Adjunto

ORGANIZAÇÃO SINDICAL



Erlon Schüller
Diretor Titular



Patrícia Carvalho
Diretora Adjunta

POL. SOCIAIS, SERV., ESP. E LAZER



Marcos Fuhr
Diretor Titular



Suzana de Paula Rosa
Diretora Adjunta

COMUNICAÇÃO SOCIAL



Flávio Henn
Diretor Titular



Rodrigo Perla Martins
Diretor Adjunto

ASSUNTOS JURÍDICOS



Cássio Bessa
Diretor Titular



Amarildo Cenci
Diretor Adjunto

EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E CULTURA



Margot Andras
Diretora Titular



Celso Stefanoski
Diretor Adjunto

CONSELHO FISCAL – TITULARES



Ângelo Prando



Luiz Montini



Flávia Quadros



Maria de Fátima Ribeiro

CONSELHO FISCAL – SUPLENTES



Sílvia Lopes



João Marcelo dos Santos

Colegiados das Regionais

REGIONAL BAGÉ



Carmen Barbosa



Josiane Fernandes



Maria Aurora da Silva

REGIONAL BENTO GONÇALVES



Cristina Zorzanello



Ivânia Costanzi



Marta Bertani

REGIONAL ERECHIM



Jorge Marinho

REGIONAL LAJEADO



Cristiane Navarro



Douglas Schlabit



Justina Lied



Nominata Chapa 1

REGIONAL PASSO FUNDO



Cláudia da Silva



Jean Menuzzi



Lisene Maroso



Vinícius Souza



Adriana da Silva



REGIONAL PELOTAS



Cristiane Quiumento



Luiz Pinhatti



Marcos Kammer



Rosane Fonseca



Marlene Machado

REGIONAL SANTA CRUZ DO SUL



Josiane Ulrich



Elizane Kaizer



Betina Durante



João Batista Gomes

REGIONAL SANTA MARIA



Maria Lúcia Corrêa



Paulo Ferrony



Edmar Fabricio



Ana Carla da Cruz

"A eleição será nos dias 5, 6 e 7 de novembro, de forma digital, diretamente nas instituições de ensino. Confira em sinprors.org.br os locais de votação"

REGIONAL SANTA ROSA



Carla Sperling



Fernando Nonnemacher



Naima Wadi

REGIONAL SANTO ÂNGELO



Cirilo Costa



Isadora Virgolin



Sandra Freitas

REGIONAL SÃO LEOPOLDO



Enécio da Silva



Andrea Ritter



Zeliane Arruda



Otávio Forneck



Daniel Sebastiani

REGIONAL URUGUAIANA



Evandro Rosso



Sandra Pereira

Eleições Sinpro/RS - 2019

5, 6 e 7 de novembro

Vote Chapa 1 – Novos Desafios

UMA DIREÇÃO PARA O PRÓXIMO TRIÊNIO

- Fortalecer a política de defesa dos interesses e direitos dos professores do ensino privado e comunitário gaúcho nas negociações coletivas com as instituições e suas entidades representativas e nas lutas dos trabalhadores por melhores condições de trabalho, salário e aposentadoria.
- Manter a política de integração do Sindicato no movimento sindical e social, preservando a integridade da sua estrutura, o conjunto de suas frentes de atuação, os seus projetos e a militância de seus dirigentes.
- Seguir com o compromisso da efetiva representação da categoria pela sindicalização, mantendo a presença e a articulação com os professores nas escolas, faculdades e universidades.
- Reforçar a luta pela regulamentação do trabalho docente nas ofertas educacionais em Educação a Distância (Ead), pela continuidade da aproximação dos valores hora/aula na educação básica, contra o excesso de trabalho extraclasse e pela melhoria da remuneração e das condições de trabalho na educação infantil.
- Combater a política de desprestígio da educação e dos professores. A **Chapa 1** tem compromisso com a defesa da educação de qualidade, seja pública ou privada.
- Discutir a ampliação da abrangência de sua representação e a possibilidade de integração de outros segmentos profissionais com atividade igualmente docente na educação privada e comunitária, bem como de trabalhadores submetidos a novas modalidades contratuais.
- Intensificar a participação dos professores em pesquisas de opinião, levantamentos e nos processos decisórios do Sindicato, via *on-line*, como forma de ampliar a interação com a categoria.
- Ampliar a oferta de serviços com a implementação de novos convênios de atendimento à saúde.
- Manter o compromisso com os professores aposentados e a parceria com a Associação dos Professores Aposentados do Ensino Privado do RS (Apaepers) como entidade de organização deste segmento.
- Construir organicamente a unidade dos professores do ensino privado gaúcho.
- Seguir com a política de inserção do Sinpro/RS no mundo cultural através da Fundação Ecarta.
- Intensificar a luta em defesa da autonomia dos professores e das escolas na definição de suas propostas pedagógicas.
- Continuar a política do Sinpro/RS de defesa da Fundação Liberato e da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs), instituições públicas de direito privado, e de seus professores.
- Desafiar a categoria a valorizar o seu Sindicato como instrumento de luta por seus direitos e pela educação.

5, 6 e 7 de novembro
Participe, vote **Chapa 1!**



Sinpro/RS - Av. João Pessoa, 919 - Porto Alegre/RS - 90.040-000

Visto: / /

() Endereço Insuficiente
() Ausente
() Não existe o nº indicado
() Falecido
() Recusado
() Desconhecido
() Outros (Especificar)
() Mudou-se

USO EXCLUSIVO DOS CORREIOS